

COMISSÃO PARLAMENTAR DE SAÚDE
AUDIÊNCIA

**O DESINVESTIMENTO NOS CSP E OS
CONSTRANGIMENTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA
E NA EVOLUÇÃO DA REFORMA**

Março 2014

Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar (APMGF)

Rui Nogueira, Jorge Brandão, Nuno Jacinto



1. A falta de médicos no SNS

A população sem médico de família

Mitos e realidade

2. Carreira médica

Concursos

Quadros médicos de carreira

3. Internato médico

4. Reforma dos Cuidados de Saúde Primários



1. A falta de médicos no SNS

A população sem médico de família

Mitos e realidade

2. Carreira médica

Concursos

Quadros médicos de carreira

3. Internato médico

4. Reforma dos Cuidados de Saúde Primários

ARS	Utentes com médico de família atribuído		Número de utentes sem médico de família atribuído		Número de utentes sem médico de família por opção		Total de utentes inscritos nos cuidados primários
	N.º	% do Total	N.º	% do Total	N.º	% do Total	
ARSN	3.635.286	95,4%	167.503	4,4%	9.414	0,2%	3.812.203
ARSLVT	2.815.741	77,7%	797.877	22,0%	10.295	0,3%	3.623.913
ARSC	1.663.613	92,3%	132.595	7,4%	6.580	0,4%	1.802.788
ARSALE	476.819	92,7%	37.339	7,3%	482	0,1%	514.640
ARSALG	309.888	67,1%	149.506	32,4%	2.109	0,5%	461.503
Total Geral	8.901.347	87,1%	1.284.820	12,6%	28.880	0,3%	10.215.047

1. A falta de médicos no SNS

A população sem médico de família

Mitos e realidade

2. Carreira médica

Concursos

Quadros médicos de carreira

3. Internato médico

4. Reforma dos Cuidados de Saúde Primários



1. A falta de médicos no SNS

A população sem médico de família

Mitos e realidade

2. Carreira médica

Concursos

Quadros médicos de carreira

3. Internato médico

4. Reforma dos Cuidados de Saúde Primários

CONCURSOS

Provimento – jovens médicos de família por época de exame, céleres e simplificados; em datas fixas:

maio e novembro de cada ano

Movimento – dirigido a médicos colocados com X anos de exercício no ACES de modo a permitir movimento salutar

Ingresso – ingresso novo na carreira dirigido a médicos de família que por desejem ingressar na carreira médica do SNS

Quadros médicos de carreira nos ACES / Centros de Saúde - ACTUALIZAÇÃO

1. A falta de médicos no SNS

A população sem médico de família

Mitos e realidade

2. Carreira médica

Concursos

Quadros médicos de carreira

3. Internato médico

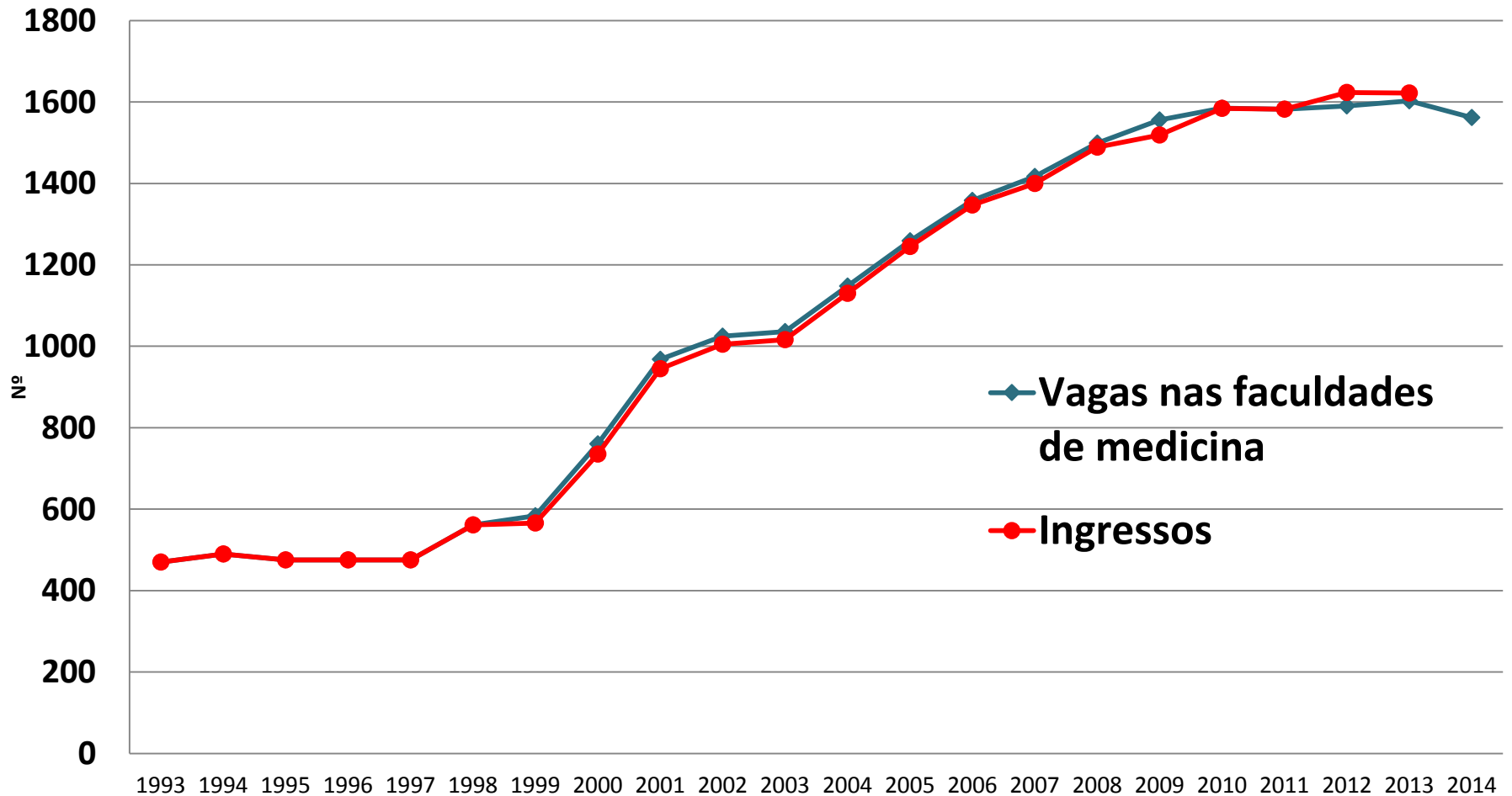
4. Reforma dos Cuidados de Saúde Primários

Plétora médica

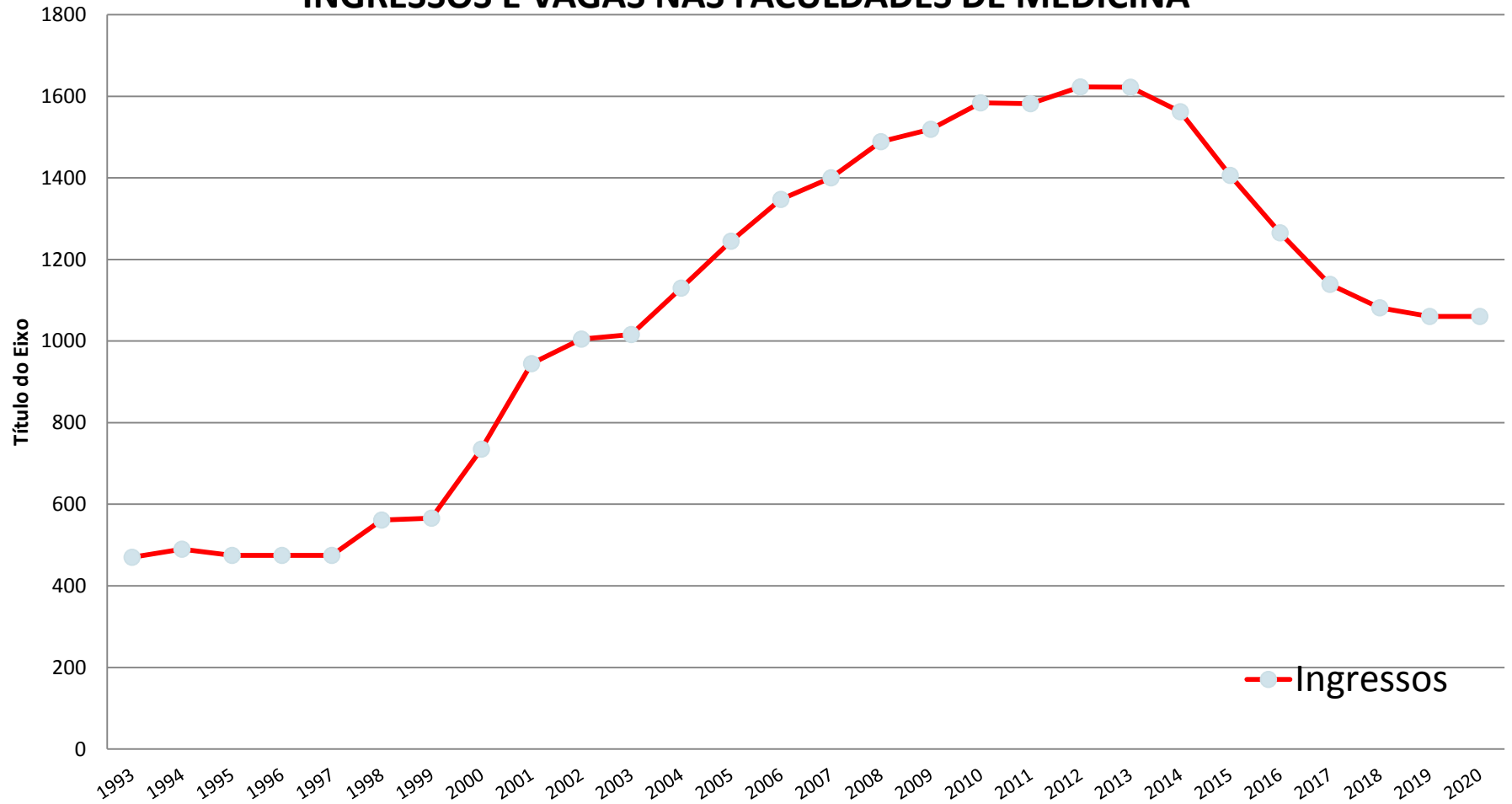
1. Diminuir progressivamente os ingressos nas faculdades de medicina até atingir **1100** por ano em 5 anos
2. Impossibilidade prática de acabar com o Ano Comum
3. Proposta de ingresso suplementar no internato a 1 de julho durante 3 a 5 anos de modo a absorver os internos em excesso

DL e Portaria em discussão – inoperacionais

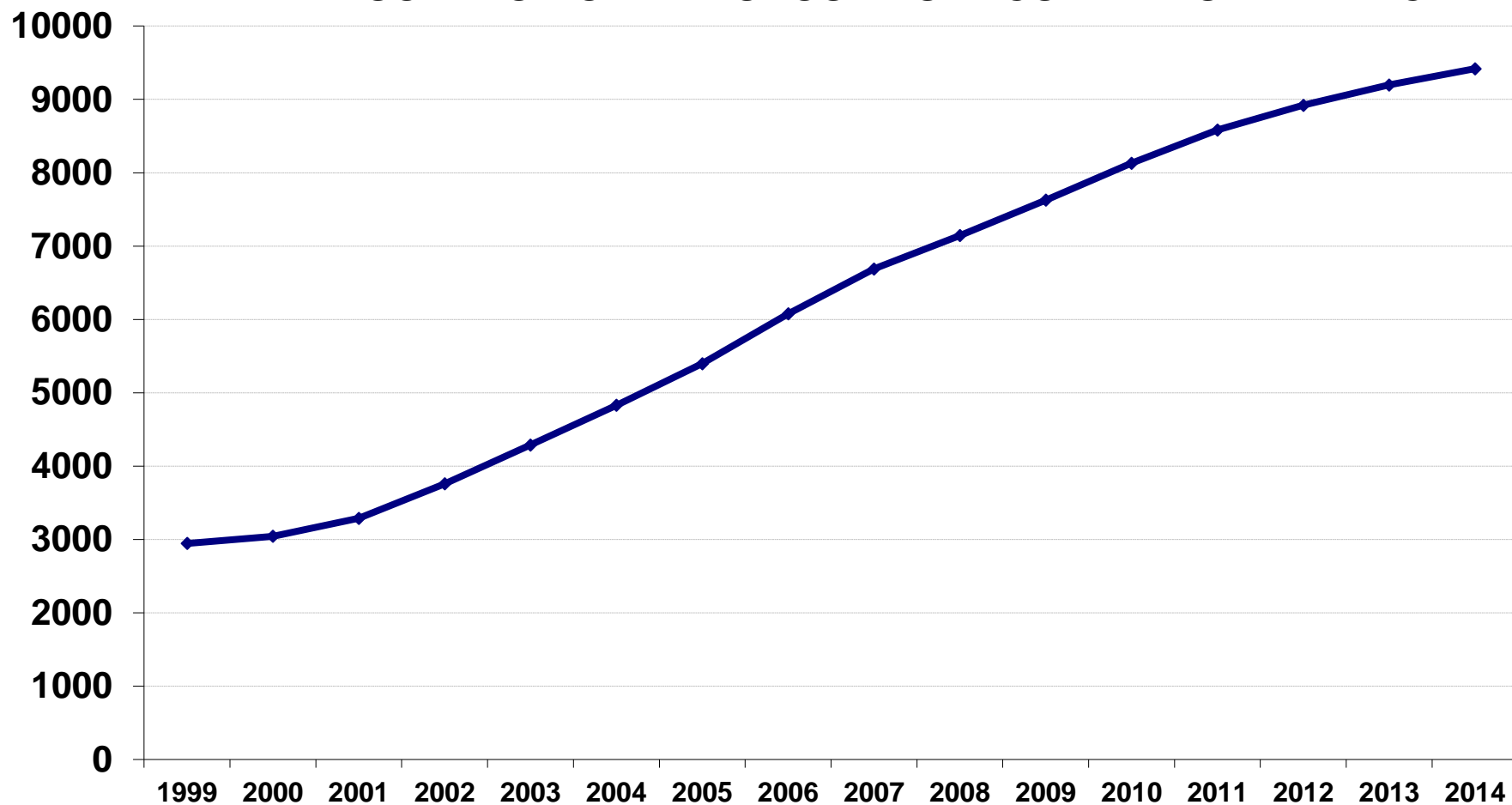
INGRESSOS E VAGAS NAS FACULDADES DE MEDICINA



INGRESSOS E VAGAS NAS FACULDADES DE MEDICINA



SOMATÓRIO DE ALUNOS NAS FACULDADES DE MEDICINA

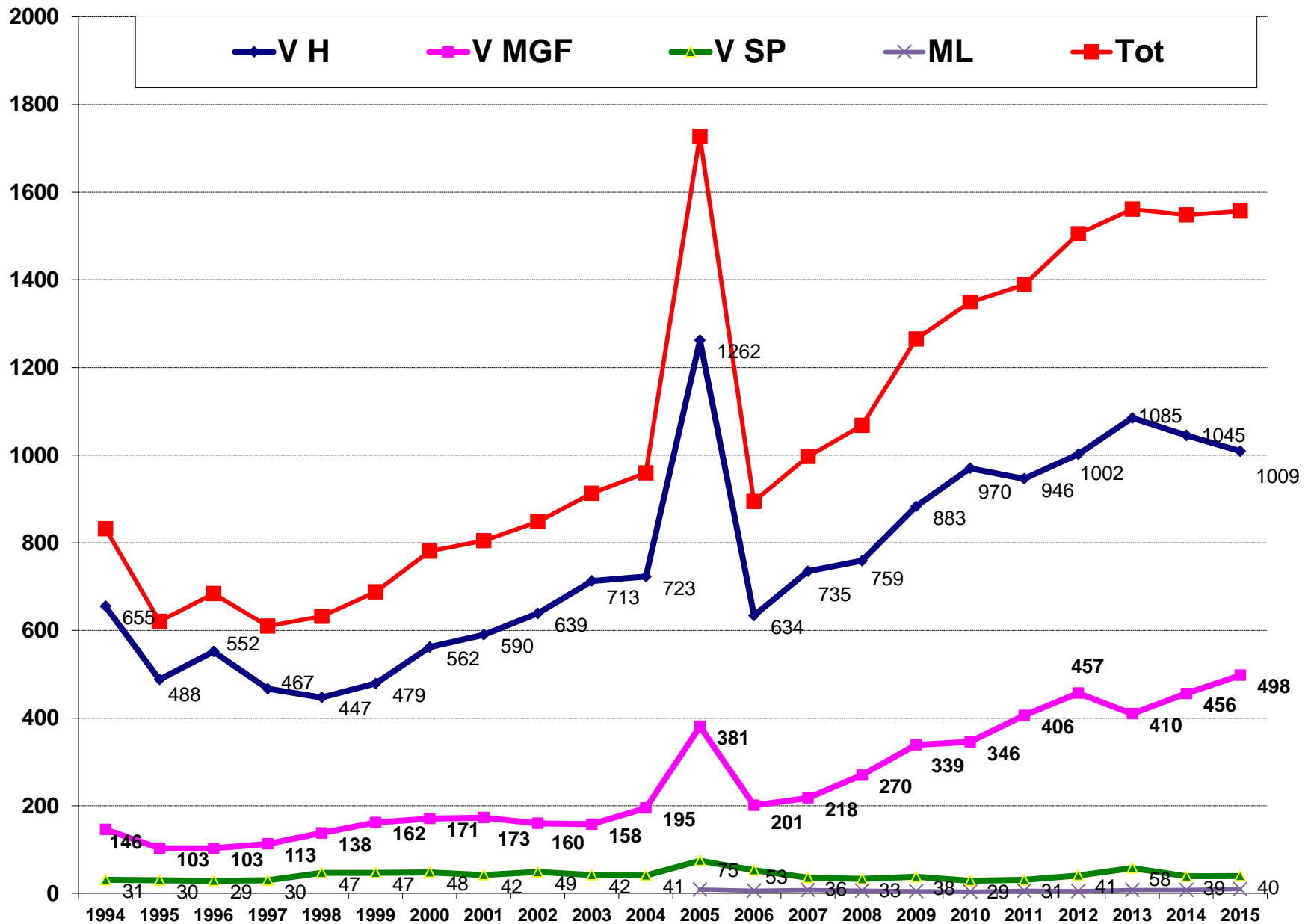


Plétora médica

1. Diminuir progressivamente os ingressos nas faculdades de medicina até atingir **1100** por ano em 5 anos
2. **Impossibilidade prática de acabar com o Ano Comum**
3. Proposta de ingresso suplementar no internato a 1 de julho durante 3 a 5 anos de modo a absorver os internos em excesso

DL e Portaria em discussão – inoperacionais

EVOLUÇÃO DE VAGAS DE INTERNATO - 1994 A 2015



Plétora médica

1. Diminuir progressivamente os ingressos nas faculdades de medicina até atingir **1100** por ano em 5 anos
2. Impossibilidade prática de acabar com o Ano Comum
3. Proposta de ingresso suplementar no internato a 1 de julho durante 3 a 5 anos de modo a absorver os internos em excesso

DL e Portaria em discussão – inoperacionais

1. A falta de médicos no SNS

A população sem médico de família

Mitos e realidade

2. Carreira médica

Concursos

Quadros médicos de carreira

3. Internato médico

4. Reforma dos Cuidados de Saúde Primários

Reforma dos Cuidados de Saúde Primários

- 1. Generalização das unidades de saúde de proximidade**
- 2. Unidades ponderadas e ajustadas**

População Residente, 2011

NUTS II (2002)

Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
3.687.29	2.327.02	2.815.85	758.739	450.484
3	6	1		

População Residente

2001: 9.869.343

2011: 10.041.813

Variação: 1,7%

278 Municípios

<10.000 hab. : 98
(35,3%)

<5.000 hab.: 28

5 menos
(10,1%)

Barrancos (1.841)

Alvito (2.523)

Mourão (2.666)

Alcoutim (2.895)

↓ Penedono (3.053)

5 mais

↑ Lisboa (545.245)

Sintra (377.249)

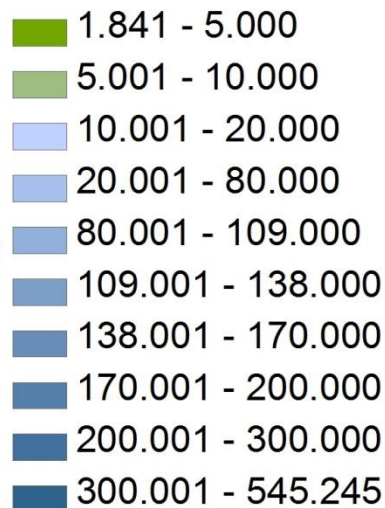
VN Gaia (302.092)

Porto (237.559)

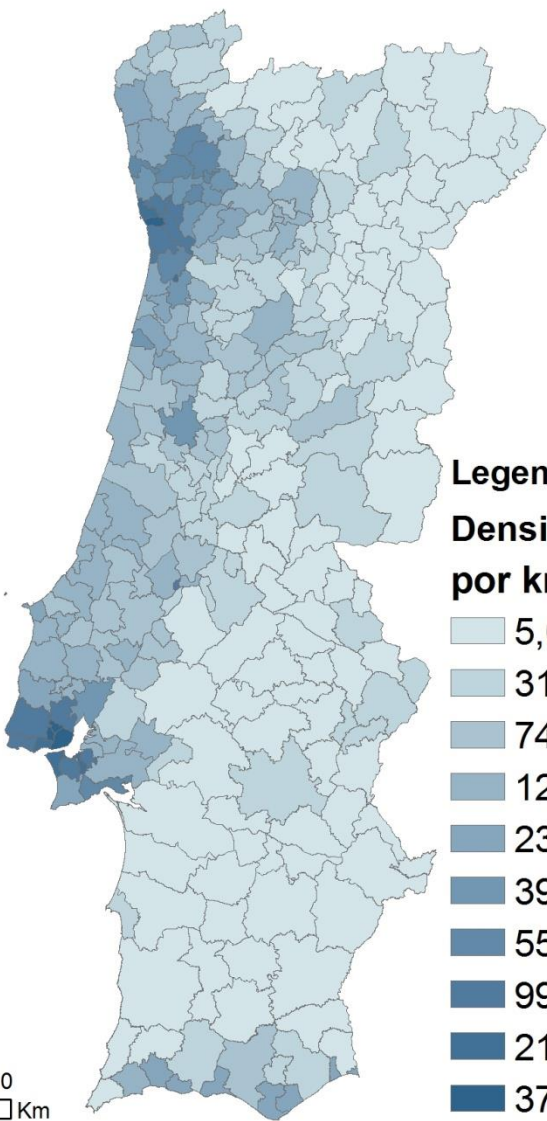
Loures (205.577)

Legenda:

População Residente
(2011)

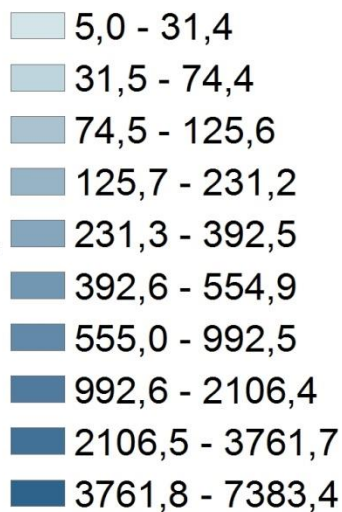


Densidade Populacional, 2011 (hab/km²)



Legenda:

Densidade Populacional
por km² (2011)



Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
173,3	81,9	2.039,0	23,3	83,2

278 Municípios
<50 hab./km² : 116
(41,7%)

5 mais

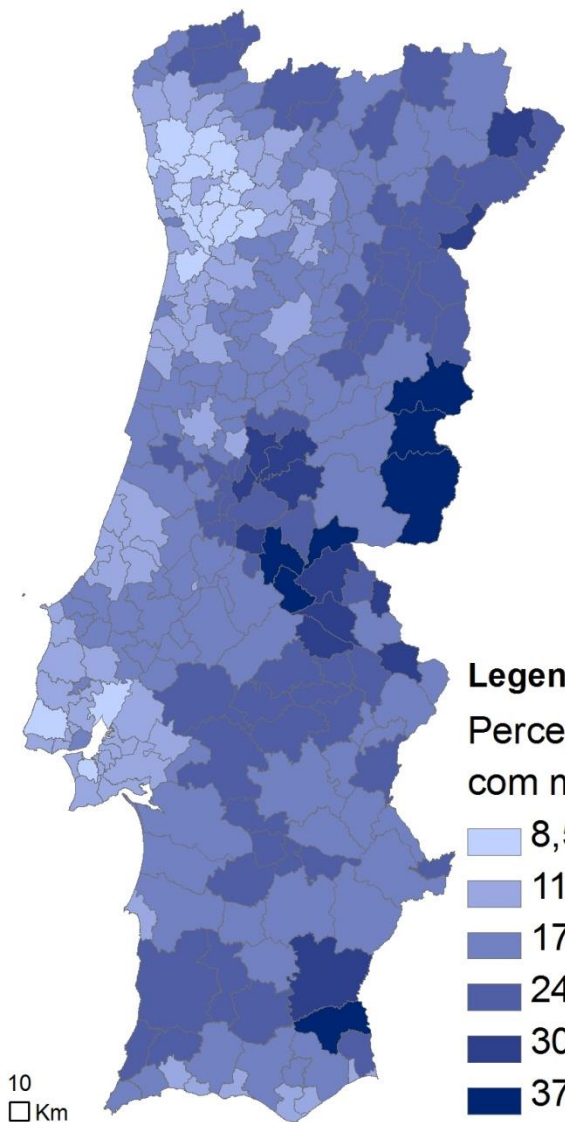
↑ Amadora (7383,4)
Lisboa (6432,4)
Porto (5753,3)
Odivelas (5455,8)
Oeiras (3761,7)

5 menos

↓ Alcoutim (5)
Mértola (5,6)
Idanha-a-Nova (6,8)
Avis (7,6)
Monforte (8)

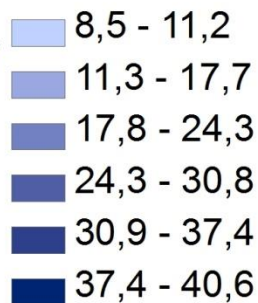
População com mais de 65 anos, 2001

Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
14,0%	19,4%	15,4%	22,3%	18,6%



Legenda:

Percentagem da População
com mais de 65 anos (2001)



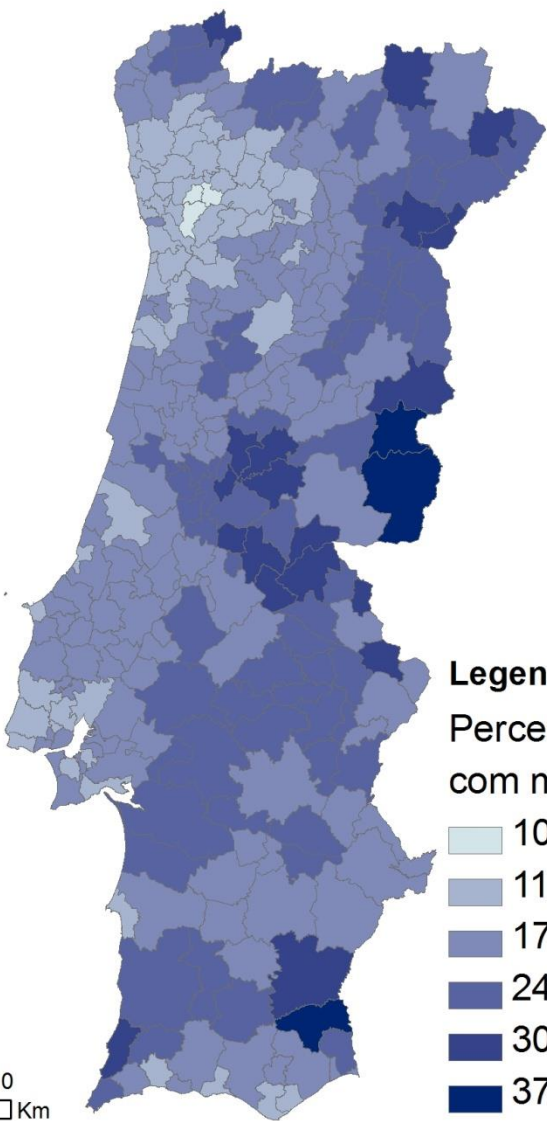
5 mais

↑
Idanha (40,6%)
Penamacor (40,5%)
VV Ródão (40,1%)
Alcoutim (40,1%)
Gavião (39,1%)

5 menos

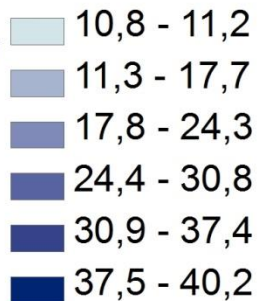
↓
Paços Ferreira (8,5%)
Vizela (8,6%)
Paredes (8,7%)
Lousada (9,0%)
Felgueiras (9,5%)

População com mais de 65 anos, 2010



Legenda:

Percentagem da População com mais de 65 anos (2010)



Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
16,1%	20,9%	18,0%	23,1%	19,3%
602.798	496.103	511.896	173.145	84.463

5 mais

↑ Penamacor (40,2%)
Idanha (40,1%)
Alcoutim (39,2%)
Gavião (36,8%)
Pampilhosa (36,2%)

5 menos

↓ Lousada (10,8%)
Paços Ferreira (11,0%)
Paredes (11,1%)
Vizela (11,5%)
Penafiel (11,8%)



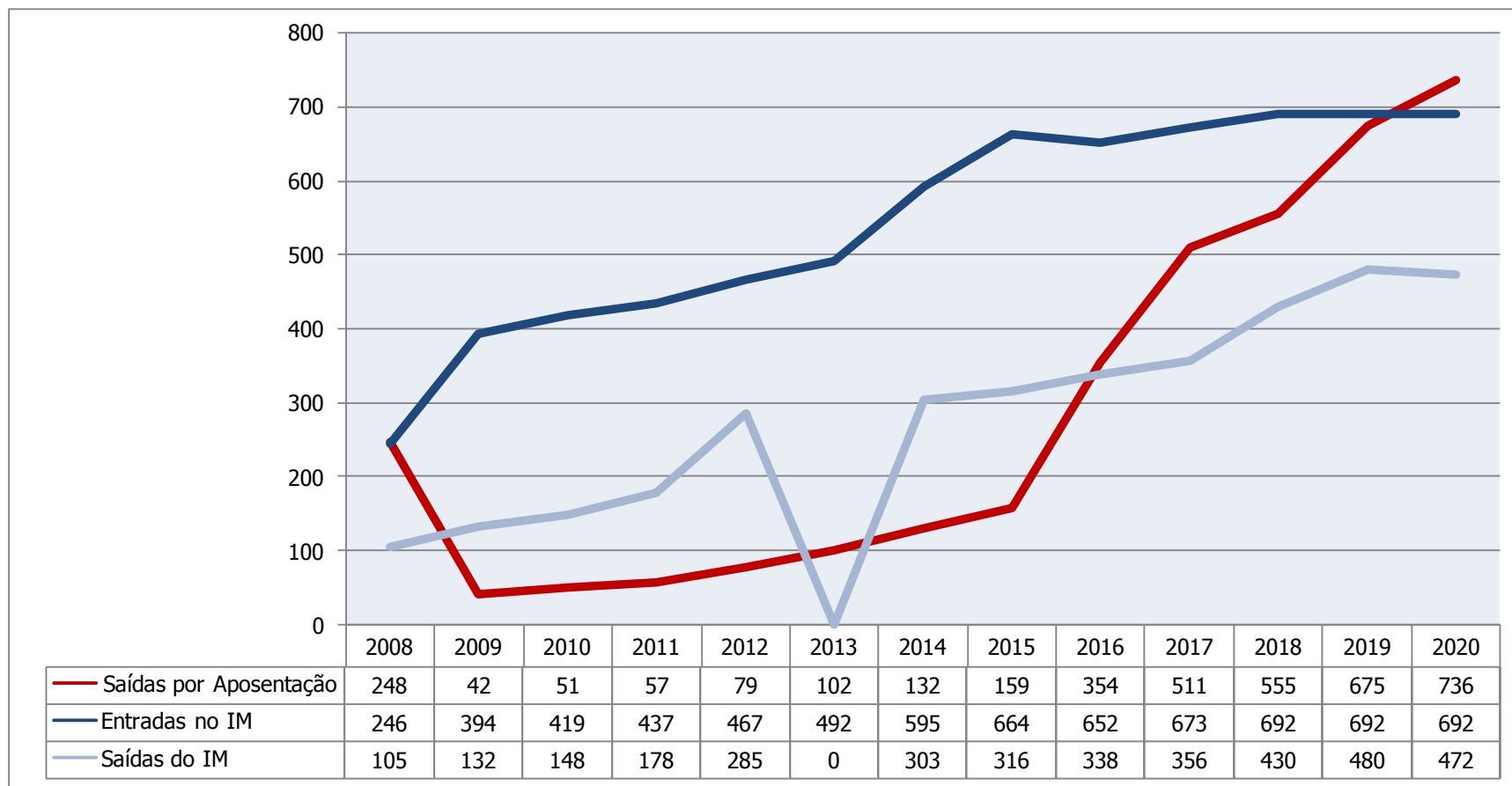
apmgf

Medicina geral e familiar

www.apmgf.pt

UP	A	B	C	D	E
3450				2.044	1.863
3400			2.203	2.014	1.836
3350			2.170	1.985	1.809
3300			2.138	1.955	1.782
3250			2.105	1.926	1.755
3200			2.073	1.896	1.728
3150			2.041	1.866	1.701
3100		2.213	2.008	1.837	1.674
3050		2.178	1.976	1.807	1.647
3000		2.142	1.943	1.777	1.620
2950		2.106	1.911	1.748	1.593
2900		2.070	1.879	1.718	1.566
2850		2.035	1.846	1.689	1.539
2800	2.200	1.999	1.814	1.659	1.512
2750	2.160	1.963	1.781	1.629	1.485
2700	2.121	1.928	1.749	1.600	1.458
2650	2.082	1.892	1.717	1.570	1.431
2600	2.042	1.856	1.684	1.540	1.404
2550	2.003	1.821	1.652	1.511	1.377
2500	1.964	1.785	1.620	1.481	1.350
2450	1.925	1.749	1.587	1.452	1.323
2400	1.885	1.713	1.555	1.422	1.296
2350	1.846	1.678	1.522	1.392	1.269
2300	1.807	1.642	1.490	1.363	1.242
2250	1.767	1.606	1.458	1.333	1.215
2200	1.728	1.571	1.425	1.303	1.188
2150	1.689	1.535	1.393	1.274	1.161
2100	1.650	1.499	1.360	1.244	1.134
2050	1.610	1.464	1.328	1.215	1.107
2000	1.571	1.428	1.296	1.185	1.080
1950	1.532	1.392	1.263	1.155	1.053
1900	1.493	1.357	1.231	1.126	1.026
UP	A	B	C	D	E

Especialistas de MGF – Projecção (Cenário 30%)

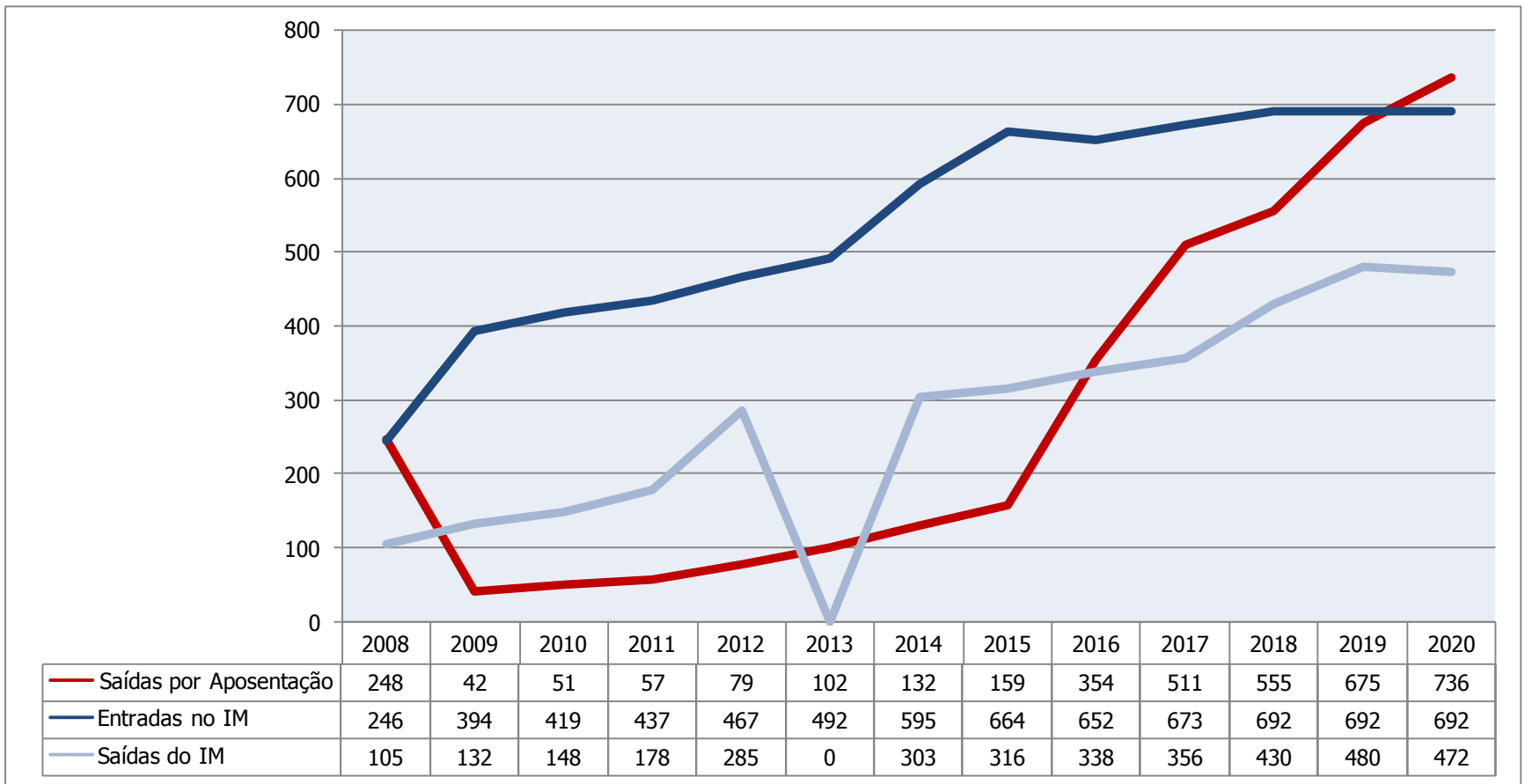


- Aposentações até 2020 – 3.701 especialistas (59% dos profissionais de MGF do SNS);
- Produção de novos especialistas em MGF até 2020 – 3.543 .

APMGF

2015





- Aposentações até 2020 – 3.701 especialistas (59% dos profissionais de MGF do SNS);
- Produção de novos especialistas em MGF até 2020 – 3.543 .

Demográficos

Socioeconómicos

Cuidados de Saúde

Saúde



Normalização



Organização de Municípios em clusters

	Unidade Geográfica	Ano	Fonte
Densidade populacional	Freguesia	2011	INE
Valor percentual de Imigrantes na população total	Freguesia	2001	INE

	Unidade Geográfica	Ano	Fonte
Índice de Privação Sociomaterial	Freguesia	2001	INE
Poder de Compra	Concelho	2009	INE
Proporção de população com a escolaridade obrigatória	Freguesia	2001	INE
Proporção da população que entra para a unidade territorial diariamente (Movimentos Pendulares)	Freguesia	2001	INE
Taxa de Criminalidade	Concelho	2001	INE

	Unidade Geográfica	Ano	Fonte
Acessibilidade * à Urgência (UBU) mais próxima	Freguesia	2011	UC
Taxa de Utilização dos CS	ACES	2009	ACS

*Geográfica

	Unidade Geográfica	Ano	Fonte
Mortalidade Evitável Padronizada por grandes causas externas (< 65 anos)	Concelho	2000 - 2004	INE
Taxa de Mortalidade infantil	Freguesia	2006 - 2008	INE

Recursos de Saúde na Comunidade

População

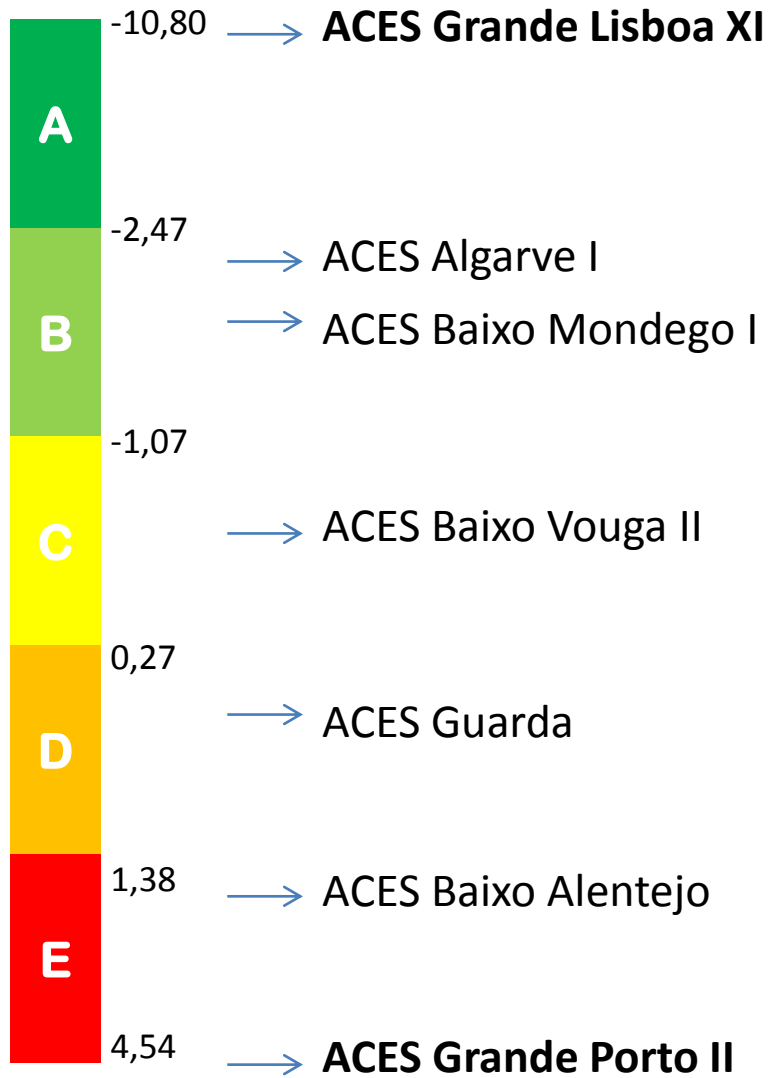
Médicos MGF



Tipologia dos Concelhos para a Saúde

Metodologia

Resultados



Ordem	município	Região	contexto (Min: 0; Max: 4)
278	Mértola	AJ	3,451
277	Freixo de Espada à Cinta	N	3,399
276	Alcoutim	AG	3,371
275	Monchique	AG	3,362
274	Ourique	AJ	3,348
273	Cinfães	N	3,342
272	Melgaço	N	3,332
271	Carraceda de Ansiães	N	3,307
270	Resende	N	3,287
269	Castanheira de Pêra	C	3,225
268	Baião	N	3,193
267	Pedrógão Grande	C	3,179
266	Ribeira de Pena	N	3,126
265	Almodôvar	AJ	3,103

Ordem	município	Região	necessidade (Min: 0; Max: 4)
278	Montijo	LVT	2,725
277	Alcochete	LVT	2,635
276	Covilhã	C	2,585
275	Penamacor	C	2,561
274	Fundão	C	2,541
273	Peniche	LVT	2,516
272	Portimão	AG	2,515
271	Óbidos	LVT	2,505
270	Marinha Grande	C	2,484
269	Chaves	N	2,462
268	Belmonte	C	2,462
267	Bragança	N	2,460
266	Alpiarça	LVT	2,449
265	Barreiro	LVT	2,437
264	Idanha-a-Nova	C	2,433

Ordem	município	Região	oferta (Min: 0; Max: 4)
278	Mourão	AJ	3,426
277	Barrancos	AJ	3,177
276	Alandroal	LVT	3,056
275	Pedrógão Grande	C	2,936
274	Odemira	AJ	2,908
273	Resende	N	2,907
272	Salvaterra de Magos	LVT	2,831
271	Entroncamento	LVT	2,804
270	Torres Novas	LVT	2,796
269	Montijo	LVT	2,752

Ordem	município	Região	FINAL (Min: 0; Max: 12)
278	Mourão	AJ	8,340
277	Resende	N	8,245
276	Freixo de Espada à Cinta	N	8,169
275	Odemira	AJ	7,882
274	Torre de Moncorvo	N	7,781
273	Idanha-a-Nova	C	7,732
272	Oleiros	C	7,725
271	Penamacor	C	7,694
270	Carraceda de Ansiães	N	7,676
269	Almodôvar	AJ	7,648
268	Penalva do Castelo	C	7,635
267	Baião	N	7,605
266	Cinfães	N	7,602
265	Seia	C	7,565